

## CONFIRMAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV EM ANÁLISES IMUNOLÓGICAS

Maely Camila Wust<sup>1</sup>

Liziara Fraporti<sup>2</sup>

Nathalia Picoli<sup>2</sup>

Kamila Cerbaro Cezario<sup>3</sup>

Tamara Trevisan<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Biomedicina. Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina. Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil

**Autor correspondente:** Maely Camila Wust (E-mail: maelycw@gmail.com)

**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Introdução:** HIV é o vírus da imunodeficiência humana, ataca principalmente o sistema imunológico, que por sua vez se debilita a ponto de o indivíduo desenvolver a AIDS que é determinada como síndrome da imunodeficiência adquirida, como a própria determinação denomina, é adquirida ao longo do tempo em que o vírus se instala e causa danos no organismo. O vírus do HIV é composto por material genético RNA na forma de duas fitas idênticas, localizadas dentro de um capsídeo proteico circundado por um envelope lipoproteico<sup>1</sup>. Quando instalado no organismo o material genético do vírus se replica utilizando três enzimas: a transcriptase reversa, integrase e a protease.

**Objetivo:** Identificar os testes realizados para o diagnóstico de detecção do vírus do HIV e avaliar os resultados obtidos através dos testes. **Método:** A presente pesquisa baseou-se no levantamento bibliográfico nas bases do Ministério da saúde. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2022, no idioma português, com as palavras-chave: HIV, Vírus, tratamento, diagnóstico. A partir dos critérios, analisou-se quatro artigos contendo especificações sobre vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Resultados e Discussão:** O exame de triagem seguido de etapas nos mostra testes imunoenzimáticos ELISA capazes de detectar anticorpos anti-HIV-1 e anti-HIV-2.<sup>3</sup> O primeiro teste realizado, resultando em não reagente o laudo é liberado como “Amostra Não Reagente para HIV”, se ainda há critérios o paciente deve recoletar a amostra em 30 dias.<sup>1</sup>Caso a amostra persista em resultado indeterminado, o laudo deve ser liberado como

“Amostra Indeterminada para HIV”, como anteriormente o laudo deve conter uma observação para que o exame seja recoletado em 30 dias. Em caso de teste rápido positivo, uma nova amostra deve ser coletada para realização da etapa II. Nesta nova etapa é utilizado testes de *Western Blot (WB)*. Resultando ambas as etapas como positivo, é liberado o laudo como “ Amostra Reagente para HIV”. Neste teste é possível também a avaliação da reatividade de bandas das seguintes proteínas: p24, gp41; gp120/gp160. No ano de 2021, mais de 750 mil homens em todo o mundo adquiriram HIV. Ao qual representaram 51% das novas infecções pelo vírus. No total, esse número já passa de 84 milhões de pessoas infectadas desde o início da epidemia<sup>4</sup>.

**Conclusão:** Através deste estudo, podemos identificar os métodos diagnósticos utilizados para a determinação de pacientes portadores do vírus HIV. Assim como o resultado ser uma orientação para que o indivíduo realize tratamento e melhore sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** HIV, Vírus, AIDS, exames.

#### Referências:

1. Biblioteca Virtual em Saúde MS. Ministério da saúde. HIV e Aids [internet], 2016. [Citado 11 de maio de 2023]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hiv-e-aids/>.
2. Ministerio da Saúde. HIV: o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção [internet]. [Citado 11 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>.
3. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Portaria Nº 151, de 14 de OUTUBRO de 2009. [Citado 11 de maio de 2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/prt0151\\_14\\_10\\_2009.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/prt0151_14_10_2009.html).
4. Ministério da saúde. Mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para aids nos últimos dez anos [internet]. 2023. [citado 11 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos#:~:text=HIV%20no%20mundo&text=No%20ano%20de%202021%2C%20mais,no%20mesmo%20ano%20de%202021>.